



A (Re) produção do espaço capitalista nas áreas de grandes empreendimentos: Uma análise comparativa entre os conflitos socioambientais no Complexo Portuário do Açú e de Suape

Nina Maria de Souza Barreto,
Orientador: Luiz de Pinedo Quinto Júnior

RESUMO

A Região Norte Fluminense vem passando por expressivas transformações nas últimas décadas. Atualmente, a região produtora de petróleo é, também, palco do maior empreendimento porto-indústria da América Latina: o Complexo Industrial do Superporto do Açú, ainda em construção, e localizado na porção sul do município de São João da Barra. O Porto do Açú se caracteriza por um novo tipo de porto que é denominado MIDAs, tendo sua retro área destinada a atividades industriais, o que facilita sua logística, mas que exige uma grande área para seu funcionamento. Desta forma, sua instalação está provocando impactos diretos sobre municípios de Minas Gerais e Rio de Janeiro, sobretudo, Campos dos Goytacazes e São João da Barra. O V Distrito do Açú em São João da Barra vem sofrendo com a transformação de sua área rural em área de expansão da indústria, o que tem gerado conflitos socioambientais. Outro grande empreendimento aqui observado, e também concebido como porto-indústria, é o Complexo Portuário de Suape, localizado a 40 km de Recife, em Pernambuco. Idealizado com o intuito de não apenas atender à demanda da região, mas sendo capaz de gerar novas demandas, Suape vem se consolidando como peça fundamental do desenvolvimento econômico do estado. No entanto, muitos conflitos marcam a produção desse espaço, que parece estar mais ligada às lógicas externas de controle. O presente trabalho tem como objetivo estabelecer uma análise comparativa entre os (possíveis e já existentes) efeitos da construção do Porto do Açú e as transformações ocorridas na área de influência do Porto de Suape, para que se possam apontar algumas questões acerca do primeiro. Pretende-se ainda, ao comparar os dois processos, estabelecer uma aproximação conceitual com a ideia lefebvreana de "produção do espaço" a partir de uma vertente crítica, que parte do pressuposto de que o espaço é um produto social, e, portanto, o lugar onde as relações capitalistas se reproduzem e se localizam com todas as suas manifestações de conflitos e contradições. Como metodologia

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Geografia





para a elaboração deste trabalho, está sendo realizado levantamento bibliográfico e documental, assim como visitas técnicas, saídas de campo e entrevistas com a população local. Como resultados preliminares, pode-se afirmar que, tanto em Suape como no Açú, o processo de ocupação da terra e produção de novos espaços, vem atendendo aos interesses das classes dominantes envolvidas nos empreendimentos, em detrimento dos interesses socioambientais.

PALAVRAS CHAVE: Produção do espaço, Porto-indústria, Conflitos socioambientais

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Geografia

